

Projeto Pedagógico

Grupo 2 anos

Ano letivo 2024/2025

“Brincamos?”



Equipa Educadora

Educadora: Teresa Ouro

Ajudante de Ação Educativa: Cátia Serra e Maria do Céu Sobral

Massamá, outubro de 2024

Índice

I. Introdução	3
II. Justificativa/ Tema	4
III. Caracterização do grupo	5
O grupo que nós somos	5
O nosso perfil de desenvolvimento	5
IV. A Rotina de Atividades Diárias – Dia tipo	6
V. Objetivos do projeto	7
Objetivo geral pedagógico	7
Objetivos específicos	7
VI. Atividades a desenvolver	7
Atividades anuais	7
Atividades festivas	7
Atividades com as famílias	8
Bibliografia	9

I. Introdução

“Brincar é a atividade mais séria e fundamental na vida de uma criança. Sem brincar, as crianças não se desenvolvem plenamente nas suas dimensões física, cognitiva, emocional e social.”

Carlos Neto

Brincamos?

Brincar é coisa séria.

Brincar não é apenas bom.

Fundamental para descobrirmos o mundo que nos rodeia, os outros e a nós próprios, brincar é coisa séria.

Brincar sempre, sem horas, sem medo, sem as limitações de um mundo às vezes sisudo e triste, um mundo que nos aperta, cerca e cerceia.

Imaginar, fazer de conta, criar e recriar, construir outros e novos mundos.

Brincar às mães e pais, casas e casinhas, aos carros e carrinhos.

Brincar aos cowboys.

Brincar é inato, nasce connosco e nascemos a brincar.

Porque é então tão importante aprendermos a brincar?

Para não nos esquecermos de o fazer pela vida fora.

A começar já.

Brincamos?

Este é, assim mesmo em forma de pergunta e convite, o mote que escolhemos para organizar todo o nosso trabalho em sala e fora desta com os vossos filhos.

E assim pergunto-vos uma vez mais:

Brincamos?

“...com o brincar livremente as acrianças prendem a tomar decisões, a resolver problemas e a desenvolver a sua criatividade.”

Carlos Neto

II. Justificativa/Tema

“Brincamos?”

Através do brincar as crianças conseguem expressar sentimentos que ainda não conseguem verbalizar. O jogo simbólico que fazem tão naturalmente quando fingem que cuidam de um boneco como se cuidassem de um bebê, ou quando imitam um momento de rotina que veem os adultos fazer, permite que as crianças explorem e compreendam emoções como a alegria, tristeza, frustração ou medo. E esse exercício emocional ajuda a criança a lidar melhor com as suas próprias emoções.

Brincar é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento da autonomia emocional das crianças, especialmente por volta dos 2 anos. Nesta fase marcada pelo crescimento da independência e das habilidades emocionais o brincar é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento da autonomia emocional.

Durante as brincadeiras, as crianças frequentemente enfrentam desafios ou frustrações, como um brinquedo que não funciona como esperado ou a necessidade de esperar pela sua vez em jogos com outras crianças. Essas situações ajudam a desenvolver habilidades de paciência e controle emocional, pois elas aprendem a lidar com pequenas decepções e frustrações, testar os seus próprios limites e o dos outros, seja em relação ao comportamento seja em relação às habilidades físicas e emocionais. Esta atividade tão natural ajuda a desenvolver a autoconfiança e a capacidade de lidar com os erros ou dificuldades, essenciais para a sua autonomia/organização emocional

Brincar, especialmente de forma livre, oferece à criança oportunidades para fazer escolhas, como decidir com quais brinquedos quer brincar ou como organizar uma brincadeira. Isso fortalece a autonomia, pois a criança aprende a tomar decisões e lidar com as consequências das suas escolhas.

Nesta fase do desenvolvimento as crianças revelam curiosidade, desejo de independência e emoções intensas, ao mesmo tempo que começam a aprender a comunicar, a desenvolver a sua linguagem, expressando os seus desejos e vontades e compreendendo os desejos e vontades dos outros.

Um ambiente seguro e estruturado onde possam brincar e expressar as suas emoções ajuda-as a lidar com as frustrações e a desenvolver as suas capacidades sociais.

Por seu lado a autonomia ganha uma força extraordinária e cada pequena conquista como comer pela sua mão, descalçar e calçar os sapatos, faz com que a criança se sinta capaz e valorizada e contribuindo deste modo para o desenvolvimento da autoconfiança e da sua linguagem, pois a criança vai precisando de utilizar a linguagem para realizar os seus desejos.

Ao explorar o seu meio ambiente de forma independente a criança inicia um processo de compreensão e de entendimento de relações causa efeito, aprendendo a resolver problemas e contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo.

.

III.Caracterização do Grupo

O grupo que nós somos

O Grupo da sala dos 2 anos é constituído por 20 crianças, 5 raparigas e 15 rapazes, com idades compreendidas entre os 22 meses (1 ano e 10 meses) e os 33 meses (2 anos e 9 meses) a setembro de 2024.

14 crianças já frequentavam o ano letivo anterior a creche, e 6 entraram pela primeira vez, sendo que destas, 4 estiveram até à data, em contexto familiar e 2 numa outra creche.

As crianças novas no grupo fizeram uma adaptação gradual, permanecendo poucas horas nos primeiros dias.

Nas primeiras semanas algumas crianças tiveram dificuldade em se adaptar às novas rotinas, principalmente à rotina do sono e refeição.

Em setembro, das 20 crianças, 11 já não usam fralda durante o dia e destas, 4 também já não usam para dormir. Todas as outras iniciaram as idas à sanita de forma gradual e no fim do mês de setembro passou a fazer parte das rotinas este momento de maior autonomia.

Na hora das refeições quase todas as crianças comem pela sua mão, com exceção de quatro ou cinco que ainda necessitam muito do apoio do adulto.

No final de setembro já todas as crianças bebem água pelo copo e sem apoio do adulto.

Atualmente, a primeira criança entra por volta das 7h30, e a saída da última criança desta sala acontece, entre 18h30 e as 19h00. Sendo que cerca de metade das crianças sai até às 17h/17h30.

O nosso perfil de desenvolvimento

Para que possamos delinear objetivos de trabalho, adequados às necessidades das crianças precisamos primeiro de ter um conhecimento do grupo e das suas necessidades. Assim, e após termos preenchido os perfis de desenvolvimento, até ao final de setembro (ou depois do primeiro mês de frequência da criança na creche), vamos elaborar planos individuais para serem apresentados e discutidos com os encarregados de educação, garantindo deste modo um compromisso conjunto visando o desenvolvimento harmonioso da criança.

Nos planos realizados para cada criança (planos individuais), quer para o grupo, é espelhada a intenção de foco nas áreas de conteúdo de desenvolvimento.

Até ao final do mês de dezembro e até ao final do mês de março, serão novamente atualizados os perfis de desenvolvimento para que no mês de fevereiro e de abril respetivamente, se possa proceder à atualização dos planos individuais, a serem apresentados às famílias.

A última atualização dos perfis de desenvolvimento irá ser feita em junho, para que em julho sejam apresentados aos encarregados de educação em atendimentos individuais, os relatórios finais sobre o desenvolvimento de cada criança.

Há que referir que as atualizações dos perfis espelham o desenvolvimento das crianças e por isso independentemente das datas anteriormente referidas, elas serão realizadas a cada conquista observada.

IV. A Rotina de Atividades Diárias – Dia tipo

HORÁRIO	AÇÃO
7h30 às 8h30	Acolhimento na sala do 2 berçário com as crianças dos berçários
8h30	Acolhimento só das crianças deste grupo – sala 2 anos
10h00	Higiene (muda de fraldas, idas à sanita) Brincadeira e exploração de objetos e do espaço Uma ou outra atividade mais direcionada e orientada pelo adulto Higiene (muda de fraldas, idas à sanita) Reforço alimentar – Fruta
11h15	Higiene
11h30	Almoço.
12h30	Higiene e preparação para o repouso/ recreio ou brincadeira num dos espaços disponíveis.
13h00	Período de repouso, na sala
15h30	Higiene e preparação para o lanche.
16h00	Lanche.
16h30	Higiene. Interação entre adulto/crianças
17h-18:30h	Entrega das crianças à família na sala dos 2 anos
18:30h-19h30	Entrega das crianças à família numa sala de apoio.

As rotinas são momentos organizadores do dia a dia em grupo, e a resposta imediata para o bem-estar de cada criança. São momentos que, embora tenham um horário previsível de acontecer, como a hora da alimentação, do repouso... também acontecem de forma flexível dando resposta às necessidades individuais.

V. Objetivos do projeto

“Brincamos? “, nome deste projeto, tem como objetivo geral “o despertar o conhecimento” (objetivo do projeto pedagógico da instituição) e responde à pergunta “vamos, todos, despertar o conhecimento?”, nos dois objetivos específicos.

Um objetivo geral pedagógico:

Despertar o conhecimento

“Brincar é um comportamento muito frequente de expansão intensa do conhecimento de si próprio, do mundo físico, social e dos sistemas de comunicação, o que nos pode levar a supor que a atividade lúdica está intimamente relacionada com estas áreas de desenvolvimento”.

Catherine Garvey

Este objetivo geral é comum a todos os projetos de creche e pré-escolar, como se explica no projeto pedagógico da instituição. Nasce da pergunta “vamos, todos, despertar o conhecimento?” e percorre cada uma das dinâmicas pensadas para cada grupo de crianças.

Dois objetivos específicos:

1. **Promover o desenvolvimento da autonomia e da criatividade**

“O brincar em grupo, especialmente o “faz de conta” (play pretend), é visto como uma oportunidade para as crianças praticarem habilidades interpessoais, como a empatia e a capacidade de assumir diferentes perspetivas.”

Catherine Garvey

2. **Promover o desenvolvimento da linguagem e da imaginação**

“A autonomia de cada ser implica espaço para se mover e espaço para dialogar.”

Catherine Garvey

VI. Atividades a desenvolver

Atividades anuais

Ao longo do ano letivo serão planeadas atividades específicas relacionadas com a temática do projeto, com os seus objetivos e em consonância com as características do grupo de crianças e as necessidades individuais. Vamos evidenciar para cada uma das áreas de conteúdo de desenvolvimento, atividades que serão sempre contextualizadas nas rotinas diárias e em situação de brincadeira livre/ relação, e que se encontram registadas na nossa plataforma digital, Educabiz.

Atividades festivas

Durante o ano letivo realizam-se alguns momentos festivos alusivos às quadras tradicionalmente vividas (natal, carnaval, dia da família...). Na creche estas festividades são realizadas tendo sempre em conta o bem-estar físico e emocional das crianças.

Atividades com as famílias

O envolvimento das famílias neste projeto é fundamental e tem um papel marcante no desenvolvimento da criança, uma vez que lhe transmitirá a segurança necessária para um crescimento saudável. As primeiras aprendizagens da criança ocorrem com a família, a partir do momento em que nasce, a criança passa a ser membro de uma família.

A creche surge, portanto, na continuidade da família, com vista a um alargamento de experiências significativas que permitam à criança desenvolver-se como um ser único e global.

Nos momentos de adaptação à creche proporcionamos a possibilidade da criança se adaptar de uma forma gradual e progressiva, evitando permanecer na creche muitas horas diárias (situação que acontece muitas vezes e obrigatoriamente quando a família não consegue ter outra alternativa), transmitindo às crianças tranquilidade e segurança, para que os primeiros dias sejam menos dolorosos, e para que todos sintam segurança.

Depois do período de adaptação, a comunicação entre todos torna-se ainda mais importante. Para facilitar esta comunicação existe para além do contacto diário, a nossa plataforma digital, onde são registadas todas as informações importantes relativas às crianças e fundamentais para o bom funcionamento das rotinas.

A intervenção da família faz parte integrante deste projeto colaborando e participando ativamente em atividades específicas que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo.

Pontualmente é pedida a colaboração das famílias para: realização de alguns trabalhos referentes às vivências da sala (trazendo por exemplo materiais de desperdício, colaborando nas cestas temáticas apresentadas em reunião e nas atividades a desenvolver); participando diariamente na organização dos cabides, repondo roupas e fraldas por exemplo; atualizando dados sobre a criança (autorizações de saída, atualizações alimentares...); informações de ausências e ou de saúde.

Neste projeto propomos ainda a continuidade de uma dinâmica já praticada o ano letivo anterior, e que teve bastante sucesso junto das crianças:

Vamos pedir aos pais que entrem neste “barco” sobre o brincar, e para isso vamos propor que em datas a combinar se inscrevam, para passarem um dia “deste lado!” , lá para mês de abril ou maio.

A ideia é que ao nosso lado possam ter uma visão completamente diferente do dia dos vossos filhos em grupo, numa dinâmica de rotinas e atividades mais lúdicas, mas essencialmente perceberem que a funcionalidade e o sucesso que garante o bem estar de todas as crianças desta idade, só depende dos adultos e da organização.

Um dia na sala dos filhos, um dia como equipa de sala, mas claro, sempre com o vosso filho e como pais do vosso filho. Mas deste lado!! Quem se inscreve?

A Educadora de infância

Teresa Ouro

Bibliografia

Brazelton, T. Berry; (2003). "O Grande Livro da Criança, dos 3 aos 6 anos"; Editorial Presença;

Branco, Maria Eugénia Carvalho (2000). Vida, Pensamento e Obra de João dos Santos. Lisboa: Livros Horizonte

Garvey, Catherine (1979) Brincar. (Tradução de: Marta Ulrich e Ana Maria da Cunha) Lisboa: Moraes Edutores. Ed. Do Autor, 1997

Hohmann, Mary; Weikart, Dvid P.; (2007), "Educar a Criança", Fundação calouste Gulbenkian

Leal, M. R.M. (1985). Introdução ao Estudo dos Processos de Socialização Precoce da Criança Lisboa: Edição da Autora

Post, J.; Hohmann, M., (2003) Educação de bebés em infantários - cuidados e primeiras aprendizagens, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Projeto pedagógico do infantário do povo 2024/2025

ChatGPT